



UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA

SEBASTIÃO SANHUDO: IMPRENSA, HUMOR, CARICATURA E O PORTO DA  
SEGUNDA METADE DO SÉCULO XIX À PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX

Volume I

Tese apresentada à Universidade Católica Portuguesa  
para obtenção do grau de Doutor em Estudos de Património  
por

Rui Manuel Costa Fiadeiro Duarte

ESCOLA DAS ARTES

Outubro 2015





UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA

SEBASTIÃO SANHUDO: IMPRENSA, HUMOR, CARICATURA E O PORTO DA  
SEGUNDA METADE DO SÉCULO XIX À PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX

Volume I

Tese apresentada à Universidade Católica Portuguesa  
para obtenção do grau de Doutor em Estudos de Património

Por: Rui Manuel Costa Fiadeiro Duarte

Sob orientação do  
Professor Doutor Gonçalo Mesquita da Silveira de Vasconcelos e Sousa

Sob co-orientação da  
Professora Doutora Laura Lucinda de Oliveira Castro

ESCOLA DAS ARTES

Outubro 2015



## **Resumo**



# Resumo

Este trabalho de investigação tem como desiderato promover o conhecimento da pessoa de Sebastião Sampaio de Sousa Sanhudo e da sua heterogénea obra. Partimos do geral para o particular, por forma a enquadrar melhor a sua vida e a sua vasta produção.

Elaboramos um primeiro capítulo onde tratamos de fazer a história da imprensa, com especial incidência sobre os séculos XVIII, XIX e XX. Aí damos conta dos múltiplos progressos, ou recuos, gerados ao longo do tempo, desta arte, pois que ela é o suporte material, sobre o qual se plasmam as edições no geral e no particular – aqui no atinente às publicações humorísticas ilustradas, bem como aos aperiódicos de carácter solidário e humanístico nas quais o autor interveio.

O segundo capítulo verte um vasto estudo sobre toda a história do humor no geral e da caricatura no particular. Procuramos enquadrar as artes do humor não só no que ao periodismo de humor ilustrado concerne, mas fazemo-lo inserindo-as num plano mais alargado, cotejando com todas as áreas onde o humor se explanou, ao longo do tempo, para que se compreenda, cabalmente, a sua posição e relevância respectiva.

O terceiro capítulo diligencia um olhar historiado sobre a cidade Invicta – através das transformações sociais, comerciais, económicas, culturais, higieno-sanitárias, histórico-sociológicas, nas novidades geradas pelo progresso material, urbanísticas, na vivência hodierna das gentes e instituições portuenses –, naquilo, do muito, que a cidade tinha, e talvez ainda conserve, como único ou muito genuíno. Incluímos aquele que ponderamos ser o mais actual levantamento, sistematização e estudo sobre os cafés históricos do Porto, em todas as suas vertentes, dada a sua vasta relevância social.

O capítulo derradeiro elabora um exame sobre a vida e a obra de Sebastião Sanhudo. Percorremos a sua vida, a sua formação académica e a sua actividade como industrial litógrafo, atestando da relevância e singularidade, quer da sua indústria, quer daquele que foi um dos mais lídimos retratistas e litógrafos. Escrutinamos toda a vasta, e heteroclita, produção artística daquele que possuiu um dos mais longevos periódicos humorísticos ilustrados, analisando cada uma das suas produções, revelando da sua capital importância, e destaque, no panorama do humor ilustrado e da caricatura.

**Palavras-chave:** História da imprensa; história do humor; história da caricatura; história do Porto; história dos cafés do Porto; litografia; caricatura; Sebastião Sanhudo.